

Código Coleção:	0756L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "O Pequeno Paulo" é uma coletânea, originalmente alemã, composta por nove contos que apresentam uma personagem que permeia todo o livro: Paulo. A narrativa é conduzida pelo protagonista Paulo que se envolve em diversas aventuras. Há poucas ilustrações na obra e, em sua maioria, são monocromáticas. As histórias são muito criativas e aguçam a curiosidade do leitor por narrarem aventuras. O livro é adequado à faixa etária indicada pela editora: categoria 5 (4º e 5º ano do Ensino Fundamental). O leitor nessa faixa etária ainda procura no texto visual seu ponto de apoio para acessar a leitura como uma experiência única e prazerosa. Nesse aspecto, percebe-se que as imagens "apagam o texto", pois são pouco motivadoras ao utilizar uma gama reduzida de cores. Nas ilustrações, há o predomínio de uma única cor em destaque, sempre num fundo branco, com detalhes em preto. No entanto, as imagens do livro dialogam com o texto verbal, contribuindo, dessa forma, para a experiência estética do leitor. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Trabalha a polissemia das palavras e apresenta e insere novas palavras que irão ampliar o vocabulário dos pequenos leitores. Exemplos: "De fato, podia-se dizer que estava viajando, pois, em sua imaginação, navegava pelos mares jogando baralho com o duende do navio, em meio a uma tempestade terrível, aconchegado entre as redes e os aparelhos de navegação. Apesar de ainda vislumbrar alguns tentáculos de polvo nas pilhas de livros e várias ondas batendo na pia da cozinha, terminando numa coroa de espuma verde, o pequeno Paulo sabia que já estava fora da aventura" (p. 34). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses. O texto verbal apresenta metáforas e muitas comparações, o que o torna adequado à faixa etária dos leitores. Exemplos: "O pequeno Paulo era, praticamente, uma traça de livros" (p. 33); "O pequeno Paulo era uma traça que, de certa maneira, também vivia de histórias, porém não as comia, e sim as lia apaixonadamente?" (p.33); "O sol brilhava como se estivesse de férias, assim como o pequeno Paulo à beira-mar" (p. 74); "As pessoas deitadas na areia pareciam chocolate granulado sobre um enorme bolo branco. Precisaria de semanas para perguntar a cada banhista se havia encontrado seu livro" (p.78). O texto está isento de clichês. Embora se utilize de um ditado popular "Tamanho não é documento" que afirma que o mais importante não é a aparência de uma pessoa, mas suas qualidades, o texto desconstrói o preconceito. Exemplo disso pode ser observado no seguinte excerto: "Acredita-se que essa expressão tenha surgido para designar pessoas de baixa estatura, que por conta disso podem ser alvo de comentários maldosos" (p. 84 e 85). O texto não apresenta o clichê para valorizar a diferença entre as personagens como algo negativo, mas para valorizar suas diferenças, sejam elas quais forem. Exemplo: "E assim a costureira teve um bom começo. Depois de ter diminuído o terno de um homem pequeno para que ele se sentisse maior, aumentou o terno de um gigante para que parecesse menor. Ela ganhou oitenta moedas, sorriu satisfeita e convidou uma amiga para jantar num restaurante" (p.15). O texto é caracterizado também pela presença da polissemia, pois permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Exemplos: "O pequeno Paulo era, praticamente, uma traça de livros" (p. 33) e "Este dia está muito pesado", pensou ele. Então, perguntou-se: "Por que não há homens fortes nas esquinas oferecendo ajuda?" (p. 24); "O pequeno Paulo voltou-se para as palavras que já havia formado e as jogou também. Começou a chover no copo! Enquanto pequenas gotas caíam, as palavras iam se tornando realidade. Um pequeno veleiro, chamado "peixe-flor", apareceu na superfície. Algumas "nuvens-coração" (p. 39). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, pois trata-se de contos, narrativas curtas (mais curtas que o romance e a novela), escritas em prosa. Como tal, apresenta enredo, personagens, tempo e espaço. Exemplo: "O pequeno Paulo é um livro de contos que tem como personagem principal o simpático senhor Paulo. Em cada uma dessas curtas histórias, Paulo passa por acontecimentos incríveis e acaba, na maioria das vezes, refletindo sobre si mesmo e o mundo em geral e, assim, conhecendo-se melhor" (p. 84). A construção do texto corresponde, certamente, de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno, pois o conto literário é um gênero muito utilizado nas aulas de língua portuguesa. Por ser se tratar de uma narrativa curta, com seus elementos constitutivos (enredo, personagem(ns), espaço e tempo, apresentados de forma condensada, pode ser trabalhado, discutido e debatido integralmente dentro de um curto período de tempo (aula). Exemplos de contos que podem ser utilizados como objeto de discussão são Ateliê de costura (p. 7 a 14) e A peruca (p. 58-65). O texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária. O livro é escrito dentro do gênero conto, sem, portanto, rompê-lo em seu padrão e estrutura convencionais. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Embora o título do conto "O Pequeno Paulo" pudesse sugerir uma ideia equivocada de pequenez, baixa estima e/ou uma personagem vitimizada pela sociedade, ao se ler o primeiro conto, essa ideia já se desfaz. A obra traz uma personagem que não se acomoda, que vai em busca de seus desejos e, acima de tudo, coloca-se no lugar do Outro. Exemplo: "O pequeno agora grande Paulo e o grande agora pequeno gigante decidiram terminar o bem-sucedido dia no cinema. Como foram juntos, dessa vez sentaram-se um ao lado do outro!" (p. 15); "O pequeno Paulo era uma traça que, de certa maneira, também vivia de histórias, porém não as comia, e sim as lia apaixonadamente" (p. 33). O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Aborda a morte como uma situação necessária e comum. Todos morrem, os heróis também. Exemplos: "Às vezes, só se viam os olhos marejados de uma mulher chorando pelo homem que não quis beijá-la ou que perdeu a vida lutando contra o inimigo. Não raro, os heróis morriam ou ficavam a ponto de morrer. O pequeno Paulo gostava de quando eles estavam à beira da morte e, de repente, abriam os olhos para salvar a mulher de olhos marejados, afundar o navio e atirar na água o capitão dos piratas depois de uma luta. Às vezes, ele revia o filme, porque os olhos tristes da mulher não lhe saíam da cabeça?" (p. 7). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. Os contos apresentam uma	

linguagem de fácil compreensão aos alunos leitores. Exemplos: "Dez mil vagões seriam suficientes? Que comprimento precisaria ter para transportar todos os habitantes da Terra? Quantas locomotivas teriam que puxá-lo? Provavelmente se estenderia por meio mundo e cada conjunto de cem vagões seria levado por uma locomotiva" (p.8); " _ Fui a um ateliê de costura, como me recomendou. Sou outro homem. Agora não preciso mais levar desaforo para casa. _ Também quero! _ exclamou o gigante. _ O senhor? Mas já é enorme! _ Por isso mesmo _ suspirou o cabeçudo. _ Sou muito alto, todos olham para mim e perguntam se posso sair da frente ou me abaixar na poltrona do cinema. Ser bem grande é como ser bem pequeno, só que ao contrário _ disse o gigante, esfregando um dos olhos. __ Por favor, me leve ao ateliê ? _ pediu" (p. 13 e 14).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual evidencia a interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. O leitor nessa faixa etária ainda procura no texto visual seu ponto de apoio para acessar a leitura como uma experiência única e prazerosa. Assim, as imagens selecionadas retratam essa interação nas seguintes páginas: 8, 14, 21, 39 dentre outras. O texto visual explora, parcialmente, os recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária. Reitera-se que os recursos visuais deixam a desejar. Nesse aspecto, percebe-se que as imagens "apagam o texto", pois são pouco motivadoras ao utilizar uma gama reduzida de cores. Nas ilustrações, há o predomínio de um uma única cor em destaque, sempre num fundo branco, com detalhes em preto. Começa-se no azul claro (p. 12, 14), depois passa-se para um azul-esverdeado (p. 17, 21 e 23) e termina-se com lilás (p. 77-80). É interessante mencionar que o título segue as cores das ilustração o que também o deixa "apagado", sem brilho ou realce. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário do jovem leitor, indo além do que imaginou o ilustrador. Exemplos desse itens estão nas seguintes páginas: 17, 28, 36, 43, 38 dentre outras. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, pois as imagens/ilustrações estão associadas à polissemia que reforçam a interação do leitor junto ao texto verbal e possibilita-lhe voar nas asas da imaginação, assim como a personagem Paulo e discutir situações relacionadas à questão de gênero, por exemplo, quando Paulo se veste com peruca e vestido para vender seus livros (p. 61 e 63). Outros exemplos que permitem ao leitor extrapolar as imagens podem ser encontrados nas páginas: 55, 69, 80 dentre outras. O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência), tanto é que não existe nenhuma imagem que denote morte ou que a ela equivalha.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Certamente, os temas (O mundo natural e social, diversão e aventura, autoconhecimento, sentimentos e emoções) estão adequados à categoria (faixa etária) do público a que se destina. Paulo, a personagem do livro, perpassa por todos os temas, pois a obra trata de suas relações com os outros (ele e o gigante no conto "Ateliê da costura", p. 7), diversão e aventura regada com muita imaginação ("O trem invisível" p. 16 e "Um punhado de letras", p. 33), autoconhecimento ("O livro V", p. 79). Dessa forma, o leitor cria empatia por Paulo e por seus sentimentos. Os temas estão isentos de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, porque possibilitam o diálogo entre os leitores que podem expor seus pontos de vista diante de situações que, supostamente, poderiam parecer preconceituosas e discriminatórias. Ao invés disso, possibilitam mudanças de posturas e atitudes. Exemplos disso podem ser observados no conto "O ateliê de costura" (p. 7-15), em que Paulo sofre com sua baixa estatura. Ele se sente mal quando um "gigante" se senta bem na sua frente na sala de cinema e ele não consegue ver o filme, apenas o ouve. Outro exemplo encontra-se no conto "A peruca" (p. 58-65) em que Paulo resolve, para promover a venda de seus livros, vestir uma peruca e um vestido. Esse é um momento para se abordar questões como gênero, preconceito, bullying que podem ocorrer em sala de aula, quando os leitores observam as diferenças em relação ao outro. O tratamento do tema possibilita ainda confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, mesmo porque a escola/sala de aula trabalha com um público-alvo (aprendizes/leitores com formação bastante heterogênea no tocante à cultura, religião e visão do mundo. Sendo assim, da leitura do livro, poderão sair debates e diálogos muito interessantes, propiciados, por exemplo, por excertos como: "Você já passou por desafios em que duvidou de si mesmo e achou que não conseguiria resolvê-los "Às vezes, só descobrimos nossa força quando precisamos enfrentar situações inesperadas, que exigem mais de nós mesmos" (p. 86). A abordagem do tema está isenta da submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Pelo contrário, possibilita inúmeras discussões e debates acerca dos temas apresentados na obra. Um exemplo disso pode ser observado no seguinte fragmento: "descobrimos que nem o pequeno Paulo nem o homem gigante estão felizes com o tamanho que têm. Um se incomoda por ser muito baixo, enquanto o outro se incomoda por ser muito alto. Por acaso, existe uma altura ou uma aparência certa? O que você acha?" (p. 85). Os contos são apresentados de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem dos temas, permitindo a fruição da obra literária. Exemplos: "Olá! A senhora pode me ajudar? Só quero andar um pouquinho, movimentar as pernas! Mas ela não lhe deu ouvidos. Nem o jornalista nem o cachorro de uma dama elegante, que se limitou a marcar território no poste do semáforo. Não é possível! Por que ninguém me escuta?" (p. 29) e "Agora era ele que devastava o apartamento como uma tempestade, com a ajuda de dois camaradas da tripulação. O primeiro se chamava Aspirius e vinha de Áspiros. Tinha pulmões tão poderosos que conseguia sugar poeira a cem metros de distância. O outro se chamava Vassourus Piaçavus, um homem magrinho de barba espessa. O pequeno Paulo contou com seus ajudantes para varrer, aspirar, arrumar e esfregar. Depois de quatro horas, guardou o aspirador e a vassoura" (p.36). O livro contribui também para a ampliação dos temas (mundo natural e social, diversão e aventura, autoconhecimento, sentimentos e emoções). No que se refere às emoções, os excerto a seguir representam-nas em sua plenitude: "Ninguém tinha o livro da vida do pequeno Paulo. Ele se sentou num banco da calçada e, aos poucos, seu coração foi ficando apertado. Não sabia mais o que fazer. Era como se alguém tivesse roubado seu enredo, como se ele fosse uma folha de papel sem letras. Uma folha branca e vazia, sem um lápis por perto para escrever algo nela". (p. 79) e "O pequeno Paulo pegou o livro. Seu coração batia forte e suas mãos suavam. Apreensivo, abriu a última página. Em seguida, leu em silêncio as palavras: "Segundo volume, em breve"

(p. 80), "Naquele dia, porém, tudo parecia diferente. Ele não estava apenas mal-humorado. Tinha muita raiva. Mais do que isso: estava furioso! Sua fúria era soturna, negra e pegajosa. Não parava de pensar em tudo o que deveria ter falado para o gigante e não falara. Havia ido ao cinema para assistir a um filme e acabara apenas escutando-o. Não sentia vontade de desejar um bom começo a quem quer que fosse.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro contém prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra. Exemplos: "MARTIN BALTSCHKEIT, o autor deste livro, nasceu em 1965, na Alemanha, país onde vive até hoje. Formou-se em Design Gráfico na Universidade de Essen e iniciou sua carreira profissional desenhando histórias em quadrinhos" (p. 82), "ULF K. é como assina o ilustrador destes contos, Ulf Keyenburg. Ele também nasceu na Alemanha, em 1969, país onde mora com sua família" (p. 83); "O pequeno Paulo é um livro de contos que tem como personagem principal o simpático senhor Paulo. Em cada uma dessas curtas histórias, Paulo passa por acontecimentos incríveis e acaba, na maioria das vezes, refletindo sobre si mesmo e o mundo em geral e, assim, conhecendo-se melhor" (p. 84). A leitura da obra é favorecida, parcialmente, pela diagramação (relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros), pois as imagens são fundamentais para que o leitor, em busca de sua autonomia literária, escolha a obra para "ler/devorar". Assim, as imagens praticamente monocromáticas: verde com o fundo preto e pequenos detalhes em branco (p. 28), não atraem a atenção do leitor. Assim como a imagem verde, com fundo branco e detalhes em preto também não (p. 32). Cabe ainda destacar que a cor escolhidas para os títulos dos contos também dificultam a leitura, por serem de cores claras e de pouco contraste. Ao se pensar em alunos com deficiência visual (baixa visão), mesmo com lupas, terão dificuldades em ler os títulos. Exemplos: títulos em azul (p. 7, 16), em verde claro (p. 24), em ocre (p. 32), em laranja (p. 41, 49, 58), em rosa (p. 66) e em lilás (p. 74). A capa, e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Nesse item destaca-se o efeito pouco atrativo da capa para o leitor. A capa possui um fundo branco (pouco atrativo) e o título está escrito em vermelho (caixa baixa para palavra "pequeno" e alta para a palavra "PAULO"), com a ilustração da personagem saindo de um livro aberto. Contudo, a maneira como o livro foi desenhado sugere um "buraco negro" e não um lugar onde várias aventuras podem ocorrer. A contra capa é interessante e possui cor.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, pois O livro "O Pequeno Paulo" é um livro de contos apropriado para as crianças de 4º ao 5º ano. Conta a história de um pequeno homem que adora ler e viajar nas asas dos livros tanto é que se esquece de arrumar a própria casa para seguir cotidianamente a sua viagem literária. O livro possui nove contos quase surreais de tanto que a imaginação da personagem flui. O conto "Um punhado de letras" aborda um dia em que a bagunça em sua casa era tanta que Paulo precisou parar a leitura e arrumar tudo. Depois da arrumação, sobram letras fora dos livros, com as quais ele criou as novas aventuras. No conto "O comerciante de talentos", Paulo constata que "um de seus talentos" quiçá o mais importante era ler. E não quis trocar esse talento por nada, nem por todo o dinheiro que usava para comprar livros. No início do conto "A peruca", percebe-se que para o pequeno Paulo, ler é um prazer que o renova todos os dias para aguentar o peso dos "dias pesados" (p. 24). A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, na medida que trabalha a polissemia, possibilitando ao leitor expor sua experiência de vida, cultural e emocional. O obra também está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, não havendo nada que desabone a obra nesse sentido. Está isenta ainda de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Embora, o título do conto "O Pequeno Paulo" possa sugerir uma ideia equivocada de pequenez, baixa estima e/ou uma personagem vitimizada pela sociedade, essa ideia é desfeita logo no primeiro conto "O ateliê de costura". Lá tem-se uma personagem, Paulo, que não se acomoda, que vai em busca de seus desejos e acima de tudo coloca-se no lugar do Outro. Exemplo: "O pequeno agora grande Paulo e o grande agora pequeno gigante decidiram terminar o bem-sucedido dia no cinema. Como foram juntos, dessa vez sentaram-se um ao lado do outro!" (p. 15). A obra apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição. Trata-se de um livro de contos que se encaixa perfeitamente na faixa etária sugerida pela editora: 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I. Exemplo: "O pequeno Paulo é destinado aos alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Um traço comum aos textos que o compõem é o humor peculiar às peripécias fantásticas vividas pela personagem principal. Em geral, cada história começa com uma situação banal e verossímil. De repente, coisas estranhas e improváveis passam a acontecer, e o leitor se vê no meio de cenas absurdas nas quais o estranhamento resulta em riso: o Sol que bate à porta, um homem que fala de trás para a frente, letras que podem ser guardadas no bolso como se fossem moedas, e assim por diante. Diretamente vinculado à força imaginativa da personagem, o humor surreal é uma ótima ferramenta para conquistar o leitor?", (PDF 1, p. 2). Apresenta também correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição. Os temas (O mundo natural e social, diversão e aventura, autoconhecimento, sentimentos e emoções) estão adequados à categoria (faixa etária) do público a que se destina. Paulo, a personagem do livro, perpassa por todos os temas, pois a obra trata de suas relações com os outros (ele e o gigante, em "Ateliê da costura", p. 7), diversão e aventura, regada com muita imaginação (em "O trem invisível", p. 16 e em "Um punhado de letras", p. 33) e autoconhecimento (em "O livro V", p. 79). O leitor cria empatia por Paulo e por seus sentimentos. O texto apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição. A obra literária está escrita de acordo com um gênero conto, narrativa curta (mais curta que o romance e a novela), escrita em prosa. Como tal, apresenta enredo, personagens, tempo e espaço. Exemplo: "O pequeno Paulo é um livro de contos que tem como personagem principal o simpático

senhor Paulo. Em cada uma dessas curtas histórias, Paulo passa por acontecimentos incríveis e acaba, na maioria das vezes, refletindo sobre si mesmo e o mundo em geral e, assim, conhecendo-se melhor" (p. 84).

O livro contém prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra. Exemplos: "MARTIN BALTSCHKEIT, o autor deste livro, nasceu em 1965, na Alemanha, país onde vive até hoje. Formou-se em Design Gráfico na Universidade de Essen e iniciou sua carreira profissional desenhando histórias em quadrinhos" (p. 82); "ULF K. é como assina o ilustrador destes contos, Ulf Keyenburg. Ele também nasceu na Alemanha, em 1969, país onde mora com sua família" (p. 83); "O pequeno Paulo é um livro de contos que tem como personagem principal o simpático senhor Paulo. Em cada uma dessas curtas histórias, Paulo passa por acontecimentos incríveis e acaba, na maioria das vezes, refletindo sobre si mesmo e o mundo em geral e, assim, conhecendo-se melhor" (p. 84).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O Material destinado ao professor apresenta contextualização da obra ("As aventuras do pequeno Paulo são narradas em contos, ou seja, cada uma tem centro temático e clímax próprios. O fato de todas elas terem Paulo como personagem principal dá unidade narrativa à obra: sua personalidade, sua paixão por livros, sua imaginação e seu estilo de vida ficam mais evidentes à medida que a leitura avança."), orientações para o trabalho em sala de aula, abrangendo sete itens (1. Antes de iniciar a leitura dos contos, recorra às biografias do autor, bem como uma apresentação sobre a temática tratada no livro. Estas informações facilitam o trabalho em sala de aula...; 2. Leia também as informações do texto da quarta capa sobre a obra...; 3. Mostre as ilustrações aos alunos e peça-lhes que opinem sobre o traço nelas usado....4. Contextualize o gênero, explicando que O pequeno Paulo reúne contos...; 5. A cada leitura, recomenda-se reconstruir coletivamente os sentidos do conto...; 6. Além de proceder às leituras mediadas, deixe os alunos escolherem livremente alguns dos contos, para leitura individual...; 7. Depois que os alunos já tiverem lido alguns contos, pergunte se acham que Paulo é um homem real ou fruto da imaginação do autor...)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Os itens 2.1.8, 2.1.9, 2.1.10 e 2.1.11 não se aplicam, pois a editora não enviou o PDF 2 para análise e avaliação.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

O item 2.1.13 "não se aplica", porque a editora não enviou o PDF 3 para análise e avaliação.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Os itens 2.2.1; 2.2.2; 2.2.3; 2.2.4; 2.2.5 e 2.2.6 "não se aplicam", porque a editora não enviou o tutorial/vídeo-aula para análise e avaliação.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

A obra "O Pequeno Paulo" é uma coletânea, originalmente alemã, composta por nove contos que apresentam uma personagem que permeia todo o livro:

Paulo. A narrativa é conduzida pelo protagonista Paulo que se envolve em diversas aventuras. Há poucas ilustrações na obra, e em sua maioria são monocromáticas. As histórias são muito criativas e aguçam a curiosidade do leitor por narrarem aventuras. A obra é direcionada para alunos de quarto e quinto ano do Ensino Fundamental. A linguagem embora seja predominantemente referencial, típica do gênero conto, em determinados momentos lança mão da linguagem conotativa ("Tudo de bom, senhor, abrace o mundo por mim!", p.22." Se pelo menos eu fosse um homenzinho verde... Os verdes são amados, sinalizam movimento."p. 25). Por isso, gera polissemia e possibilita a ampliação dos pontos de vista. No conto "A Peruca", a figura feminina é bastante estereotipada ("Em seguida, uma senhora pediu um livro de receitas. Paula indicou um que vinha com uma receita extra e uma colher de pau. Não teve dificuldade em conversar com as mulheres; elas riam e faziam piadas como se estivessem num programa humorístico." p.60) e também há supervalorização da mulher como objeto de conquista ("que senso de humor tinha, quanta graça e delicadeza, como bebia rápido, que maravilha seria beijar uma moça assim, como o cabelo loiro combinava com o vestido florido!",p.64). A obra não incita à violência. O vocabulário é adequado para a faixa etária a que se destina. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária conto. As imagens do livro dialogam com o texto verbal, contribuindo, dessa forma, para a experiência estética do leitor. No entanto, as ilustrações se tornam monótonas por serem monocromáticas (por exemplo: a totalidade das ilustrações mudam as cores de acordo com os capítulos, no primeiro " ateliê de costuras" as ilustrações são azuis,(p.7-16), no segundo capítulo "Trem invisível", em tons de verde claro (p.16-23). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário destacando-se as imagens das páginas. 14,17, 28. As ilustrações não fazem apologia a ideias preconceituosas e comportamentos racistas nem a formas de pensamento autoritário. Não há ilustrações que incitem à violência. A abordagem do tema não é superficial, pois permite uma debate, por exemplo, no primeiro conto, "O ateliê de costura", Paulo sofre com sua baixa estatura (" Sou muito pequeno e queria que a senhora me aumentasse! - disse ele, batendo no peito, mais precisamente no terno.",p.10), dessa forma a partir da constituição da personagem, é possível o debate acerca do ditado popular "Tamanho não é documento" que afirma que a aparência de uma coisa ou de uma pessoa não importa, mas o que ela realmente é, suas qualidades. A leitura possibilita confrontar diferentes perspectivas, no conto "O pequeno Paulo encontra um homem forte", pode-se discutir acerca das inúmeras dificuldades que enfrentamos no cotidiano ("Quero saber por que está de cara feia. Estou exausto. Exausto? Por quê? O dia foi muito pesado! O homenzinho deu risada."p.25). Essas discussões possibilitam a ampliação da visão de mundo do aluno. O vocabulário é utilizado de forma apropriada e o tema auxilia a expansão do repertório sociocultural do estudante. A obra é literária e apresenta qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor. Este pode ampliar seu ponto de vista e perceber que deve aceitar as diferenças ("O pequeno agora grande Paulo e o grande agora pequeno gigante decidiram terminar o bem-sucedido dia no cinema. Como foram juntos, dessa vez sentaram-se um ao lado do outro!" p.15), além de superar as dificuldades que a vida nos apresenta. ("Querida ler o último capítulo o mais rápido possível, pois ficou com medo de perder o romance novamente. Desejava mais que tudo saber como acabava. Mas, de repente, hesitou. E se o final estivesse próximo? E se não fosse feliz?", p.80). Não há desvios gramaticais, a obra não faz apologia a preconceitos nem à violência. A categoria a que é direcionado o livro, bem como a temática estão adequadas. O gênero literário condiz com o apresentado na inscrição: conto. No final do livro, há informações sobre o autor e a obra entre as páginas 82-87.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O Material destinado ao professor apresenta contextualização da obra ("As aventuras do pequeno Paulo são narradas em contos, ou seja, cada uma tem centro temático e clímax próprios. O fato de todas elas terem Paulo como personagem principal dá unidade narrativa à obra: sua personalidade, sua paixão por livros, sua imaginação e seu estilo de vida ficam mais evidentes à medida que a leitura avança."), orientações para o trabalho em sala de aula abrangendo sete itens (1. Antes de iniciar a leitura dos contos, recorra às biografias do autor, bem como uma apresentação sobre a temática tratada no livro. Estas informações facilitam o trabalho em sala de aula...; 2. Leia também as informações do texto da quarta capa sobre a obra...; 3. Mostre as ilustrações aos alunos e peça-lhes que opinem sobre o traço nelas usado...; 4. Contextualize o gênero, explicando que O pequeno Paulo reúne contos...; 5. A cada leitura, recomenda-se reconstruir coletivamente os sentidos do conto...; 6. Além de proceder às leituras mediadas, deixe os alunos escolherem livremente alguns dos contos, para leitura individual... e 7. Depois que os alunos já tiverem lido alguns contos, pergunte se acham que Paulo é um homem real ou fruto da imaginação do autor...)	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 07:12